

Dez_2009

De: "Regina Macedo" <reginamacedo@terra.com.br>
Para: "Blog Grito do Bicho" <falabicho@falabicho.org.br>
Enviada em: sexta-feira, 3 de setembro de 2010 15:51
Assunto: VACINAÇÃO: TRIPOLI COBRA MINISTERIO
<http://www.ricardotripoli.com.br/?p=533>

Vacinação antirrábica: Tripoli cobra informações e posicionamento do Ministério da Saúde

Postado por Tripoli em setembro 3rd, 2010

Brasília (3 de setembro de 2010) – O deputado federal Ricardo Tripoli (PSDB) quer saber todos os dados relativos aos problemas ocorridos durante a campanha de vacinação antirrábica, sobretudo ocorrências verificadas em várias cidades do país, de agravos sofridos por cães e gatos e até mesmo óbitos. Em ofício enviado ao Ministério da Saúde, o parlamentar paulista solicitou que a Pasta esclareça todos os dados envolvendo a aprovação da vacina, inclusive se foram realizados, previamente, testes para verificar possíveis efeitos adversos da formulação.

Este ano, foi usada na campanha vacina de cultivo celular, considerada bastante eficaz do ponto de vista imunológico, e usada há alguns anos na rede particular de clínicas, consultórios e hospitais veterinários. Os fabricantes fornecem para a rede particular vacinas em doses únicas (1 ml por frasco), mas para a campanha pública a vacina é embalada em frascos de 25 ml (25 doses), e necessita do acréscimo de substâncias para estabilizar e conservar o produto (adjuvantes e conservantes).

Suspeita-se que o adjuvante (hidróxido de alumínio) ou os conservantes (saponinas e thimerosal) possam ter provocado problemas para os cães e gatos (convulsões, falta de ar, prostração, dor, perda de apetite) e até levado muitos a óbito. Esse é um dos principais aspectos que Tripoli quer ver esclarecido. O deputado quer saber onde, como e qual a quantidade de testes realizados para avaliar os possíveis efeitos colaterais, antes da compra em grande escala do produto e seu uso em uma campanha nacional.

Tripoli quer que o Ministério também esclareça exatamente qual laboratório (Tecpar ou Biovet) produziu os 31 milhões de doses comprados pelo Governo, e qual empresa ou órgão público foi o responsável pelo esquema de distribuição para todos os Estados. A vacinação continua em várias regiões do país, mas permanece suspensa no estado de São Paulo, depois do registro de um número anormal de ocorrências adversas em Guarulhos e na capital.

TRANSPARÊNCIA

“Não podemos – afirma o parlamentar ambientalista – deixar que essa importante campanha de vacinação caia no descrédito da população, mas também não vamos admitir que animais continuem expostos a um produto que pode provocar efeitos colaterais tão graves e até matar cães e gatos. O governo tem a obrigação de oferecer segurança para os animais e para as famílias que acreditam na importância da vacinação, sob pena da população rejeitar futuros apelos para imunizar seus animais e a terrível doença voltar a assustar e matar humanos e animais”, frisa Tripoli.

A WSPA Brasil, Sociedade Mundial de Proteção Animal, que reúne mais de 100 afiliadas localizadas em quase todos os estados brasileiros, também fez apelo ao Ministério da Saúde, solicitando a suspensão da vacinação até que toda a situação esteja esclarecida e haja total segurança para os cães e gatos que ainda serão vacinados. Mas, somente o estado de São Paulo mantém a suspensão da campanha, por determinação da Secretaria da Saúde estadual.

<http://picasaweb.google.com/116609981710907744334/OficioMinisterioDaSaude#5512735729070738914>

Fonte: Assessoria do deputado